

# **A construção do sujeito letrado na EJA: conflitos e ajustamentos**

**Maria de Lourdes Dionísio**

Centro de Investigação em Educação (CIEd)  
Universidade do Minho



# Concepções do valor da literacia

(Scribner, 1988)

- ***Estado de graça (salvação)***
  - Preconceitos
  - Apenas alguns objectos de leitura e escrita são válidos
  - Apenas algumas modalidades de leitura são válidas
- ***Adaptação***
  - Parâmetros de definição dos comportamentos
  - Uniformidade das necessidades sociais
  - Currículo orientado para aquelas capacidades; remediação; recuperação
- ***Poder***
  - Meio para reivindicar um lugar no mundo
  - consciência crítica



# Educação de jovens e adultos: confronto de literacias

## entre:

usos informais e vernaculares da língua – literacias vernáculas

usos formais e institucionais – literacias dominantes

“(...) a literacia [os géneros e os modos como se usam esses géneros] não apresenta os mesmos padrões em todos os contextos; pelo contrário, há diferentes literacias em diferentes domínios de vida, como o quotidiano familiar, laboral, da educação... Ao participarem nestes diferentes domínios as pessoas desenvolvem e aprendem como usar as linguagens especializadas desses mesmos domínios” (Barton, Ivanic, Appleby, Hodge, Tusting, 2007: 15-6).



Centro de  
Investigação  
em Educação

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO · UMINHO

# Questões para estudo

- ... como são desafiadas e (transformadas ?) as **práticas vernáculas** de usos de textos por adultos com pouca escolarização e sem certificados escolares
- ... como se dá e manifesta a apropriação das características identitárias dos *insiders* de comunidades letradas?



Centro de  
Investigação  
em Educação

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO · UMINHO

# Vidas de literacia

Amostra aleatória de 113 adultos, distrito de Braga, PT

idade

18 | 54 a 58 | 66

género

55 H | 57 M

situação  
profissional

80% desempregados  
13,3% empregados

habilitações e  
frequência  
escolar

< 4º ano - 4,5%  
4º ano - 50,4%  
5º e 6º anos - 23%  
7º ao 9º anos - 20,4%



“fracasso” escolar

abandono escolar



# O ponto de partida

	Textos	Finalidades	Contextos
Leitura	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Alguns Jornais e revistas</li><li>▪ Rótulos de produtos</li><li>▪ Contas, faturas, recibos</li><li>▪ Folhetos de publicidade</li><li>▪ Legendas de televisão</li><li>▪ Recados, cartas</li><li>▪ Mensagens de telemóvel</li><li>▪ Horários, mapas, instruções</li><li>▪ Avisos, comunicados, documentos oficiais e relatórios</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Aprendizagem de coisas novas</li><li>▪ Organização pessoal</li><li>▪ Lazer</li></ul> <p>Dar resposta às necessidades reais do quotidiano</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Privado</li><li>▪ Profissional</li><li>▪ Social</li><li>▪ Escolar</li></ul>
Escrita	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Recados, cartas, notas</li><li>▪ Mensagens no telemóvel e na Internet</li><li>▪ Apontamentos pessoais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estabelecer comunicações à distância</li><li>▪ Tratar de situações do dia a dia</li><li>▪ Distração</li></ul>	

## Lugar da “leitura dominante”

45% dos adultos inquiridos não conseguem nomear o que leram em dois dias da semana imediatamente anterior às entrevistas

52% não conseguem nomear um título de um livro que tenham lido



**“as práticas letradas dominantes de cada comunidade cultural controlam as representações sociais sobre o que se deve ler, como e porquê”\*\***

*“Quando frequentaram a escola eram obrigados a ler aquilo que era obrigatório, mas se calhar durante muitos anos nunca mais leram nada, a não ser **aquelas revistas mais básicas que se encontram aí com facilidade, principalmente em muitos centros comerciais** (...) (Formador)*

*“Tentamos sempre incentivar os adultos (...) a ter hábitos de leitura... principalmente porque muitos deles nunca tiveram, naturalmente, não é? E não é nenhum hábito, agora é o começar no processo, **porque não liam nada de relevante**” (Formadora)*

*“... há ainda que referir uma coisa que introduzimos já há algum tempo (...) que é a **obrigatoriedade, e digo mesmo, a obrigatoriedade da leitura de uma obra literária** [Coordenador de Centro de Formação]*

*“Notamos que as pessoas não fazem relacionamentos, (...) não estão habituadas a raciocinar no ponto de vista de relacionar coisas... claramente uma falta de treino de raciocínio. (...) Não têm percepção do que é que se passa no mundo, não acompanham a evolução porque não leem (...)”*

\*\*Aliagas, Castellà e Cassany, 2009, p. 100





**“as crenças e valores que forjamos sobre a leitura são marcados por essas representações dominantes”\*\***

*Não, eu não não leio nada*

*Para mim ler são aquelas pessoas que leem livros tipo calhamaços*

*Livros não, não, só figurinhas*

\*\*Aliagas, Castellà e Cassany, 2009, p. 100



Centro de  
Investigação  
em Educação

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO · UMINHO

# A construção do sujeito letrado: conflitos e ajustamentos



*Peço desculpa se alguma coisa estiver mal, pois desde que saí da escola que a minha escrita nunca foi instruída*

*Muitas vezes não leio mais livros por falta de tempo*

**Ajustamentos** aos contextos em que julgam ter de ser 'bem sucedidos'



Centro de  
Investigação  
em Educação

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO · UMINHO

## O QUE DEVO SER? AJUSTAMENTOS

Ler é um ato de que gostam de fazer e *adoram* fazer em qualquer circunstância“ – 64%

*Hoje gosto muito de ler, hoje. Mas até aí... nada (Ana, 63 anos)*

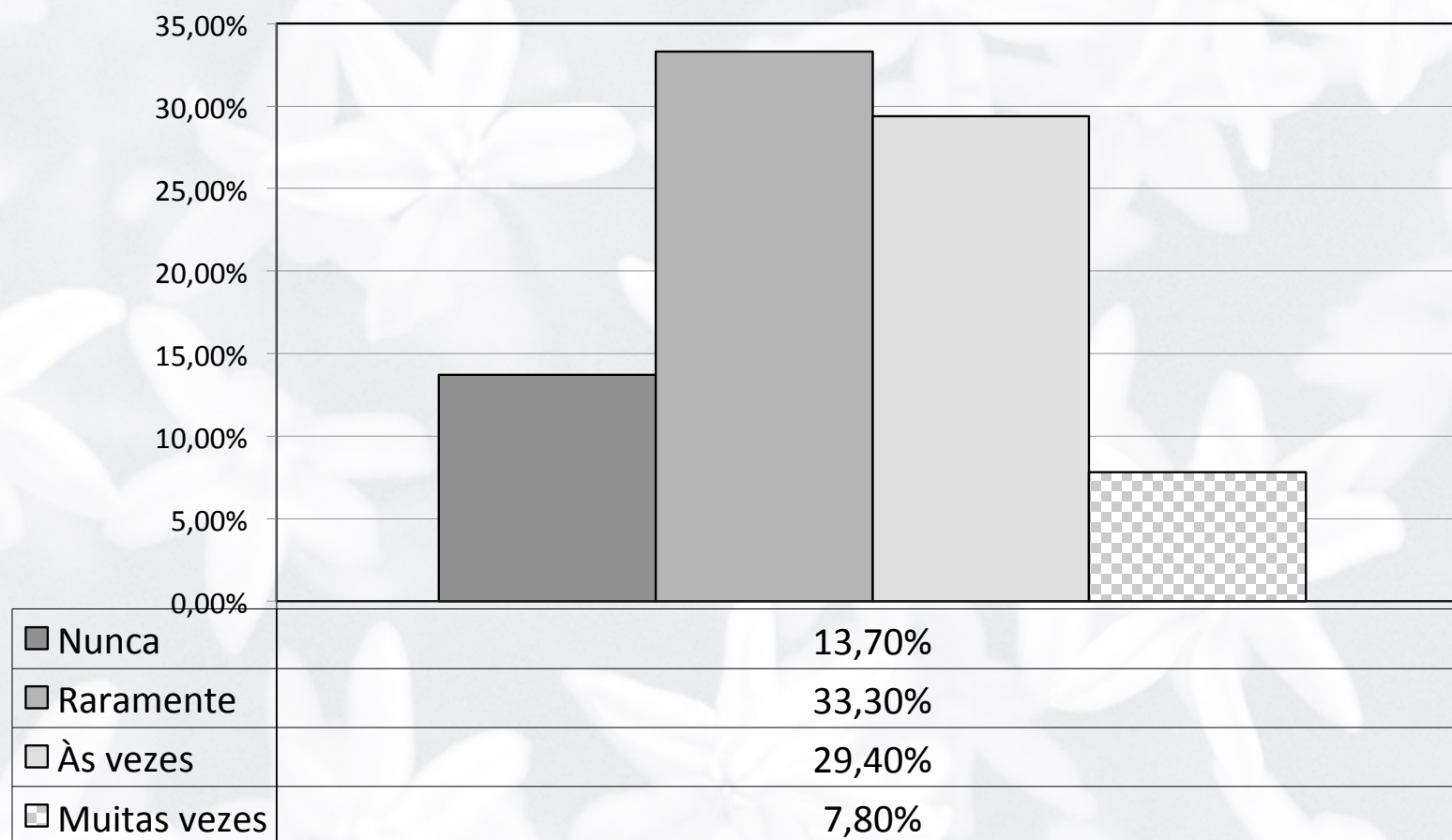
*Estar no meio dos livros é coisa ... Eu adoro isso. É com livros e motas. Acho que são as minhas duas paixões (Júlio, 58 anos)*

33% ocupam os seus tempos livres com a leitura

**APRENDIZAGEM:** Quem anda na escola gosta (e tem de gostar) de ler; quem é ‘certificado’ valoriza a leitura.

## AJUSTAMENTOS À VERSÃO DOMINANTE:

37,2% dos adultos afirmam ler livros ‘às vezes’ e ‘muitas vezes’ :





# Tornar-se *insiders*

Estes sujeitos parecem ter construído uma representação das características identitárias dos “*insiders*” (GEE, 2000; 2001; 2005) das comunidades educativas onde agora querem entrar:

quem anda na escola gosta (e tem de gostar) de ler, quem quer ser ‘certificado’ tem de valorizar a leitura, quem acorre ao centro de formação não compreende o que lê (*se compreendesse não teria de estar ali*);

A leitura e a escrita aparecem unanimemente como de muita relevância no quotidiano de cada um e imprescindíveis para a participação a vida pessoal e comunitária

Questão: *Para participar plenamente na sociedade, ler e escrever não é muito importante*

## Estratégias de simulação de imagens de leitor na redefinição das suas identidades letradas ?

“fórmulas de mitigação que visam mudar as perceções dos outros sobre as suas identidades letradas”

(Aliagas, Castellà & Cassany , 2009: 109)



Centro de  
Investigação  
em Educação

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO · UMINHO

# As reais aprendizagens

- A prática de leitura tem significados distintos
- As estratégias para parecer leitor como os outros, nomeadamente indicando os títulos do livros que andam “a ler”
- A participação em práticas culturais diversificadas e socialmente representativas, particularmente aquelas em que os ‘textos’ desempenham um papel relevante
- A familiarização com ‘linguagens sociais’ específicas de diferentes famílias de prática sócio culturais
- Acesso e apropriação dos recursos discursivos que especializam essas práticas



Centro de  
Investigação  
em Educação

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO · UMINHO

# Ser letrado num determinado domínio de prática

- é possuir e poder exibir um “bilhete de identidade” que inclui traços pessoais não apenas relativos às habilidades e processos de manipulação da palavra escrita, mas **também aos comportamentos, valores, crenças e saberes**, por vezes tácitos, sobre o que pode ser dito e feito, como e com que ‘acessórios’, naquele domínio particular (Gee, 1996)



Centro de  
Investigação  
em Educação

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO · UMINHO



*Obrigada*  
*Os Vossos comentários são bem-vindos!*

*[mldionisio@ie.uminho.pt](mailto:mldionisio@ie.uminho.pt)*



Centro de  
Investigação  
em Educação

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO · UMINHO